

Ricardo Reis

No momento em que vamos pelos prados

No momento em que vamos pelos prados
E o nosso amor é um terceiro ali,
 Que usurpa que saibamos
 Um ao certo do outro,

Nesse momento, em que o que vemos mesmo
Sem o vermos na própria essência entra
 Da nossa alma comum —
 Lídia, nesse momento

De tão sentir o amor não sei dizer-to,
Antes, se falo, só dos prados falo
 E põe-se música ao meu
 Eros connosco invisível.

7-7-1919

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 86.